

## Artigo de Relato de Experiência

# ESTÁGIO DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## STAGE TEACHING IN FORMATION OF THE MASTER IN PUBLIC HEALTH: EXPERIENCE REPORT

### Resumo

Lília Paula de Souza Santos<sup>1</sup>  
Samilly Silva Miranda<sup>1</sup>  
Cláudia Cerqueira Graça<sup>1</sup>  
Carlito Lopes Nascimento Sobrinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS  
Feira de Santana – Bahia – Brasil

E-mail: lilia\_paula@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um estágio docência, descrevendo as vivências nas atividades propostas para o exercício docente na graduação em Odontologia. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana e desenvolvido por duas mestrandas no componente curricular Epidemiologia e Bioestatística para uma turma do segundo ano do curso de Odontologia da referida Instituição. Observou-se que cabe ao docente promover estratégias para motivar e o comprometer dos estudantes na sua formação. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com os professores da disciplina, refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é o desafio da vida do professor. O estágio docência constitui-se, portanto, como uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional docente, possibilitando a construção e consolidação de conceitos, a quebra de barreiras e a superação de dificuldades da carreira da docência no ensino superior.

**Palavras-chave:** Ensino; Saúde Coletiva; Estágio.

### Abstract

The objective of this study is to report the experience of a teaching internship, describing the experiences in the activities proposed for the teaching exercise in undergraduate dentistry. This internship was made possible by the Public Health Graduate Program at the State University of Feira de Santana and developed by two Masters students in curricular component Epidemiology and Biostatistics for a class of the second year of the course Dentistry that institution. It was observed that it is the teaching strategies to motivate and promote the commitment of the students in their training. The experience made it possible to know teaching strategies, share knowledge and experience with graduate students and teachers of the course, reflect on teaching practice, and contribute to the improvement of this and recognize that the process of teaching and learning is the challenge of life of the teacher. The teaching stage is constituted, therefore, as an enriching experience and of great

importance in teacher training, enabling the construction and consolidation of concepts, breaking down barriers and overcoming the difficulties teaching career in higher education.

**Key words:** Teaching; Public Health; Internship

## Introdução

O tirocínio docente consiste em um estágio supervisionado do iniciante na área docente com acompanhamento por docente qualificado e experiente, sendo considerada uma etapa indispensável no processo de formação profissional do professor por tratar-se de uma experiência, em que o docente iniciante mostra o seu conhecimento, autonomia e criatividade. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional, corresponde a sua aptidão técnica<sup>1</sup>. Ademais, o estágio, revela a necessidade de articulação dos saberes teórico/práticos, bem como, possibilita o envolvimento do iniciante na docência nas diversas situações de ensino-aprendizagem e nos constantes desafios da prática pedagógica.

Nesse contexto, o processo do estágio supervisionado corresponde à oportunidade do futuro profissional em demonstrar ser capaz de enxergar os desafios cotidianos e encará-los com tranquilidade, compreendendo que o fazer do professor não é apenas a de reproduzir conhecimento, como também estimular que os discentes possam construir conceitos, valores, habilidades e atitudes. Possibilita ainda, perceber que o professor precisa ser além de um profissional autônomo, criativo e reflexivo sobre sua atividade docente, um cidadão consciente e crítico<sup>2</sup>.

Para normatizar a atividade de estágio docência a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publicou a Portaria n.º 76, de 14 de abril de 2010, estabelecendo que o mestrando/doutorando seja inserido em atividades de ensino sob a supervisão do professor orientador, tendo o estágio duração mínima de um semestre para o mestrado, e dois semestres para o doutorado<sup>3</sup>. Estas atividades deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando, objetivando a preparação para a docência.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (PPGSC/UEFS), seguindo as orientações da CAPES<sup>3</sup>, regulamenta a execução do estágio docência para a qualificação do futuro professor para o ensino de um componente curricular no campo da saúde coletiva, por meio da participação do pós-graduando em atividades de ensino dentro da instituição, sob a supervisão de um professor/orientador. No caso do mestrado, este estágio equivale a 30 horas semestrais, sendo realizado em algum componente curricular da área de Saúde Coletiva ofertada pelos cursos de saúde desta Instituição de Ensino Superior, sendo estes: Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Medicina.

Um dos componentes curriculares oferecidos para a realização do estágio docência é Bioestatística e Epidemiologia do curso de graduação em Odontologia. O ensino de Epidemiologia na graduação em Odontologia fornece

subsídios para o discente analisar e interpretar medidas epidemiológicas; reconhecer os diversos desenhos de estudo e sua aplicabilidade no diagnóstico dos problemas de saúde da comunidade; desenvolver estratégias de planejamento de ações e serviços de saúde, contribuindo com a tomada de decisões clínicas; planejar ações e administrar serviços no contexto da área de saúde.

Diante da importância desta vivência para formação profissional, o presente ensaio tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada no exercício da docência na graduação de Odontologia no componente curricular Bioestatística e Epidemiologia. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana e desenvolvido por duas mestrandas para uma turma do segundo ano do curso de Odontologia da referida Instituição.

## **Métodos**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo-analítico. A duração da experiência foi de aproximadamente quatro meses, entre agosto a dezembro de 2014, com encontros semanais em dia fixo, programa do componente curricular Bioestatística e Epidemiologia do Departamento de Saúde, com discentes da graduação de Odontologia da UEFS.

O referido componente curricular é de caráter teórico com carga horária de 60 horas, e tem como objetivo: proporcionar o reconhecimento dos fundamentos científicos em que se baseia a Epidemiologia para o estudo do processo saúde doença em populações humanas; utilizar técnicas de pesquisa epidemiológica; calcular e analisar, criticamente, os principais indicadores de saúde na população; distinguir os diferentes tipos de estudo epidemiológicos, suas principais aplicabilidades, bem como as vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo; reconhecer os usos e aplicações da Bioestatística no campo da pesquisa e na prática da saúde coletiva; e apresentar os Sistemas de Informação em Saúde e fontes de dados discutindo sua utilização em Epidemiologia.

Na execução do estágio docência foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência do ensino superior: leitura crítica da proposta do componente curricular e do plano de ensino; organização do cronograma da componente curricular; elaboração de planos de aula; preparação de aulas teóricas; participação em aulas teóricas e práticas e em atividades avaliativas. Às mestrandas foram responsáveis pela elaboração e apresentação de quatro aulas teóricas sobre os seguintes temas: Indicadores de Mortalidade; Representação Gráfica e Tabular; Desenhos de Estudos Epidemiológicos e Medidas de Associação Epidemiológicas.

Os dados, que permitiram o desenvolvimento deste relato, foram obtidos durante a realização do estágio docente oriundos da participação e envolvimento das estagiárias neste processo. Ao final do estágio, realizou-se um relatório para descrição das atividades executadas e da percepção das

mestradas sobre o estágio. Por meio deste, as mesmas foram avaliadas pelo orientador do componente curricular e seus respectivos orientadores e assim extrair as experiências vivenciadas para a confecção deste ensaio. O relato é baseado no desenvolvimento das estratégias executadas em sala de aula, nas experiências adquiridas pela convivência com os discentes e com os professores do componente curricular e nos desafios enfrentados ao longo deste processo.

## Resultados e Discussão

Objetivo do estágio docência é acompanhar o professor durante o desenvolvimento de um dado componente curricular, desde o seu planejamento até a execução das atividades, bem como, desenvolver a prática docente a fim de obter uma reflexão crítica em torno da atividade de lecionar. Assim, proporcionará ao pós-graduando o desenvolvimento de práticas didáticas junto às atividades de ensino de graduação, a vivência da relação professor-aluno no contexto da sala de aula, a inserção no contexto do mercado de trabalho para conhecimento da realidade e a compreensão da importância da docência na formação profissional.

A experiência com o estágio docência permitiu às mestradas ter o primeiro contato com a docência no ensino superior. Durante o estágio puderam compartilhar saberes e práticas de suas experiências profissionais, assim como da experiência acadêmica com os discentes da graduação e com os professores responsáveis pelo componente curricular. Por meio do planejamento, elaboração e realização de aulas foi possível experimentar o “Ser Docente”, buscando conhecimentos metodológicos, atualização científica (leitura de artigos, livros, etc.) para buscar promover da melhor forma possível à compreensão dos discentes dos conteúdos apresentados e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido Freire<sup>4</sup> (1996) afirma que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Nesse cenário, a construção da primeira aula sobre a temática “Indicadores de Mortalidade” foi marcada por questionamentos como: Qual a melhor maneira de abordar o tema, de modo que os discentes sentissem interesse em participar? Como abordar o assunto com questões pedagógicas que pudessem refletir situações reais e/ou cotidianas? Quais os pontos deveriam ser enfatizados em um tema tão amplo? A partir destas questões, optou-se por construir uma aula com projeções ilustrativas que fosse capaz de atrair a atenção, articulada com momentos de estudos dirigidos. A cada passo dado os discentes seriam estimulados a responderem questões em sala, por compreender que o papel do professor consiste em organizar as evidências com as quais se refletirá criticamente o aprendizado dos discentes, não como um ato de controle, mas sim, de construção de conhecimento compartilhado<sup>5</sup>.

Após a apresentação da aula, percebeu-se que seria necessário, estimular ainda mais, a participação dos discentes, de maneira que a aula fosse mais dinâmica e, por conseguinte alcançasse o seu objetivo, qual seja a construção do conhecimento. Esta percepção corrobora com Tardiff<sup>6</sup> (2009),

quando destaca que compete ao professor, na área do ensino, criar situações e condições adequadas para estimular o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, o professor deve pôr em prática estas situações, adaptando-as segundo as aprendizagens anteriores dos discentes e aquelas previstas para o final da atividade, também, adequando estas situações segundo as competências e características dos estudantes. Ainda, cabe ao docente promover mecanismos para estimular a motivação e o compromisso dos estudantes na sua formação.

A partir desta primeira experiência e com as orientações constantes dos professores orientadores, as aulas seguintes se tornaram mais atraentes, tendo os discentes ao longo das semanas seguintes, desenvolvido uma atitude mais pró-ativa, questionando e expondo as suas opiniões sobre os temas apresentados. Percebeu-se, que é no espaço do trabalho, mediante a experiência cotidiana do docente na sala de aula que se desenvolve a aprendizagem da docência e essa, com reflexões sistemáticas e com o auxílio da teoria, tende a se aproximar da realidade dos discentes<sup>7</sup>.

Observou-se que cabe ao docente promover mecanismos para estimular, motivar e o comprometer os estudantes com a sua formação. Portanto, o maior desafio encontrado foi estimular a participação dos discentes. Por serem muito jovens e ainda estarem vivenciando seu primeiro contato com a epidemiologia, se apresentaram receosos em participar ativamente na sala, sendo possível perceber o quão é importante o desenvolvimento de estratégias de incentivo ao diálogo no processo de ensino-aprendizagem.

Também, no decorrer do estágio ocorreram situações inusitadas como greve de estudantes, que ocasionou a alteração do cronograma e do conteúdo do componente curricular, aprendendo-se a lidar com as mudanças e com as surpresas da prática docente.

Por termos dois professores lecionando na disciplina, houve o contato com diferentes visões do ensino da epidemiologia e da saúde coletiva, como também abordagens distintas de prática e da didática do ensino superior. Este contato possibilitou o compartilhamento de experiências adquiridas pelos professores responsáveis pelo estagiário, complementando e fortalecendo a formação do novo professor, como também a formação (atualização) destes.

Nesta troca foram compartilhados vários tipos de saberes, pois a atividade docente é extremamente complexa<sup>8</sup> e envolve não apenas os saberes técnicos específicos, como também saberes afetivos, éticos, políticos, sociais, pedagógicos, psicológicos<sup>9</sup>. Saberes influenciados pelos contextos de formação dos docentes e pelas histórias de vida de quem ensina e de quem aprende. Durante este processo de docência se constroem valores, se estabelecem relações sociais, criam-se vínculos que irão determinar na formação de profissionais e de sujeitos.

Ademais, houve a oportunidade de participar e contribuir na aula prática, onde os graduandos tiveram a possibilidade de empregar os conhecimentos abordados teoricamente, utilizando o programa DATASUS para a realização de um diagnóstico situacional de saúde de uma determinada população. O momento foi marcado por grandes descobertas, em que os discentes compreenderam a importância dos enfoques dados no componente curricular no âmbito da saúde pública. Observou-se com isto a necessidade destas atividades para que os discentes efetivamente se apropriem dos

conhecimentos. O processo educativo, portanto, extrapola as informações sobre os conteúdos, deve ser reflexivo e com debates capazes de auxiliar na compreensão de aspectos político-econômicos que estruturam a sociedade<sup>10</sup>.

Outra etapa de extrema relevância para esta experiência docente foi o processo avaliativo. As mestrandas puderam elaborar questões de prova, aplicar atividades avaliativas e posteriormente corrigi-las. Este processo foi visto como um grande desafio, na medida em que foi possível compreender o quanto é complexo avaliar e, ainda, que a avaliação está para além do papel da prova, as relações construídas em sala de aula, os diálogos, o comportamento dos discentes representam muito do processo avaliativo, demonstrando se os discentes conseguiram aprender os conteúdos ministrados. Esta percepção confirma as afirmações de Luckesi<sup>11</sup> (2000), ao sinalizar que o ato de avaliar implica buscar soluções para os problemas encontrados.

Ressalta-se que nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* a consolidação dos saberes da prática educativa fica em segundo plano, privilegiando a pesquisa e o aprofundamento dos saberes específicos do campo da saúde. Dentro dessa lógica, o poder e o prestígio social provêm do campo específico, e não do saber pedagógico da docência universitária. O desafio que se impõe a estes Programas é quebrar o modelo que prestigia unicamente a competência em pesquisa no seu campo específico de formação, e incluir as preocupações com a dimensão pedagógica e aprofundar, de forma mais coerente e consequente, a relação entre ensino e pesquisa<sup>7</sup>. Num estudo realizado por Toassi<sup>12</sup> (2008) com docentes de Odontologia, essa condição se reafirma, mesmo quando os docentes verbalizam que a formação científica não é suficiente para as tarefas de ensino que precisam realizar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio docência compartilhada neste trabalho possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com outros professores, refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é uma constante na vida do professor.

Destaca-se, a relevância do professor orientador devido ao seu aporte teórico-prático, visto que, à docência se aprende com a prática, pela experiência e redescobertas a cada nova aula ministrada.

Além disto, ressalta-se a importância dos conhecimentos acerca dos conteúdos do componente curricular, ligados às áreas de epidemiologia e bioestatística para a formação do cirurgião-dentista com habilidades e competências relacionadas ao trabalho em saúde coletiva.

O estágio docência constitui-se, portanto, como uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional docente, possibilitando a des/construção de conceitos, a quebra de barreiras e a superação de dificuldades da carreira da docência no ensino superior, além de colaborar diretamente com a formação dos futuros profissionais da Odontologia.

## Referências Bibliográficas

1. Bianchi ACM et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2005.
2. Perelló JS. Pedagogia do estágio. Belo Horizonte, Editora PUC; Minas Gerais:
3. CIEE/MG, 1998.
4. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES; 14 abr 2010; seção 1.
5. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
6. Hernández F. A importância de saber como as pessoas aprendem. *Pátio*. 1998; (4): 8-13.
7. Tardiff J. Se o professorado universitário fosse uma profissão. In.: Cunha M.I., Soares SR, Ribeiro ML (Orgs). *Docência universitária: profissionalização e práticas educativas*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009, p. 57-76.
8. Ribeiro ML, Cunha MI. University teaching path ways in a postgraduate public health program. *Interface - Comunic. Saude Educ.* 2010; 14(32): 55-68.
9. Soares SR, Cunha MI. A docência universitária e a formação para seu exercício. In: Soares SR, Cunha MI. *Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 23-37.
10. Tardif M. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: Tardif M. *Saberes docentes e formação profissional*. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. 31-55.
11. Lima VMR, Grilo MC. A pesquisa em sala de aula. In: Freitas ALS, Gessinger RM, Gillo MC, Lima VMR (Orgs). *A gestão da aula universitária na PUCRS*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p. 89 – 97.
12. Luckesi CC. Avaliação da Aprendizagem: compreensão e prática. *Jornal do Brasil*, 27 abr 2000.
13. Toassi R. O professor do curso de odontologia no Brasil: um olhar sobre sua formação. *Anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*. Porto Alegre: PUCRS, 2008. p.25-31.

---

### Endereço para correspondência

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Avenida Transnordestina, S/n – Bairro Novo Horizonte  
Feira de Santana - Brasil  
CEP: 44036-900  
Telefone: 75 3161-8000

Recebido em 08/09/2015

Aprovado em 01/03/2016